

## RELATÓRIO DO PASTOR PRESIDENTE

Apresentado ao VIII Concílio Geral da IECLB,  
realizado nos dias 19 a 22 de outubro de 1972, em Panambi.

### I.

O biênio ao qual se refere o presente relatório, distingue-se claramente do anterior. Acontecimentos extraordinários (como a transferência da V Assembléia Geral da Federação Luterana Mundial), característicos para o período bienal logo após a reestruturação da IECLB em outubro de 1968, não podemos registrar no espaço dos dois anos, decorridos desde o nosso último Concílio Geral, realizado em Curitiba, nos dias 22 a 25 de outubro de 1970. Podemos, pelo contrário, afirmar que os dois últimos anos, em comparação com o agitado biênio anterior, destacam-se como um período de consolidação interna dentro das normas traçadas pela Constituição e pelo Regimento Interno da IECLB, um período cheio de constante e árduo trabalho construtivo no sentido de coordenar e unificar as iniciativas nos mais diversos setores. E mais ainda: não faltam no biênio em apreço, em vários lugares e campos de ação, múltiplos impulsos renovadores de cunho diaconal e missionário com a crescente cooperação voluntária de paroquianos, impulsos estes que nos parecem ser sinais de verdadeira renovação espiritual. Tais observações preliminares levam-nos, antes de tudo, a render graças ao Senhor da Igreja e a pedir que Ele pelo Espírito Santo nos ajude a encontrar sempre o caminho certo que corresponde à Sua vontade.

O fato de apresentar-se o biênio passado menos agitado que o anterior, entretanto, não deve seduzir-nos a crer que na IECLB existe perfeita harmonia e tranqüilidade e com senso a respeito de todos os problemas e desafios que enfrentamos. Múltiplos fatores dificultam especialmente em nossos dias a vida também na Igreja: o conflito entre as gerações, o entrelaçamento entre conservadores e tais que tentam introduzir novos métodos e formas para difundir a mensagem cristã, a predileção pelos fenômenos sociais, o impacto de novos conceitos morais, a influência de uma teologia voltada de maneira unilateral ao engajamento social e político, a aversão contra as tradicionais estruturas eclesásticas e a controversa avaliação da nossa situação sócio-política, ainda em fase de conflito com forças do passado. Estes e outros fatores geram também dentro da IECLB uma pluralidade de opiniões e mesmo divergências profundas. O essencial, entretanto, é que a diversidade de opiniões não prejudique a união que temos como membros do corpo cuja cabeça é nosso Senhor Jesus Cristo. Podemos discordar da opinião de um irmão nosso em Cristo, mas não podemos deixar de orar por ele, de dialogar com ele, de perdoar-lhe e de levar-lhe as cargas. Esta atitude inclui que um irmão que se considera atualizado, respeite a consciência especialmente dos que julga fracos ou falhos na sua observância de determinados costumes e tradições. Em vez de querer impor impiedosamente suas próprias convicções ou introduzir inovações não compreendidas, tal irmão justamente deverá manter a comunhão com os que discordam, disposto a aprender das experiências dos outros e sabendo que nem tudo que é novo, é aceitável; e nem tudo que é velho, é condenável. Só assim o lema bíblico do ano passado (1971): "Acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu" (Rom. 15,7) continuará sendo nosso bom companheiro. E só com esta disposição íntima seremos capazes de evitar que em nossa pregação nossa própria pessoa ou nossas idéias prediletas ocupem lugar de destaque. Nosso lema bíblico para o ano em curso (1972): "Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor" (II Cor. 4,5) deixa bem claro que no centro de toda a nossa pregação deva estar Jesus Cristo unicamente. Se realmente pregamos a Jesus Cristo como Senhor, então nós pregadores forçosamente nos reconhecemos como servos deste Senhor e por amor deste Senhor ao mesmo tempo nos reconhecemos como servos da comunidade à qual pregamos. Por isso o apóstolo Paulo complementa o lema bíblico deste ano com as palavras: "e a nós mesmos (pregamos) como vossos servos por amor de Jesus" (II Cor. 4,5). Como servos de Jesus os pregadores não podem dominar a comunidade, mas apenas servir-lhe com todas as suas forças, todo o seu tempo e todos os seus dons. Pregar a palavra do nosso Senhor a qual, em última análise, é a única dádiva confiada por Deus à Igreja, continua sendo nossa principal tarefa, especialmente nesta época em que tantos, chamados a pregar, dão preferência a outras tarefas que outros podem desempenhar melhor do que nós. É claro que um pregador também fala das suas experiências pessoais, mas sempre como servo de Cristo e da comunidade, pois o poder iluminador e salvador da palavra de Deus não se manifesta, quando

no Centro da nossa pregação apenas estão nossas próprias idéias humanas, tão pobres, fracas e passageiras, mas revela-se pelo Espírito Santo ao nosso coração, quando o evangelho, a libertadora e vivificante mensagem do nosso Senhor Jesus, ocupa posição central em nossa pregação.

## II.

Lembramo-nos em gratidão das irmãs e dos irmãos, falecidos desde o VII Concílio Geral, destacando entre eles os seguintes:

P. em. Karl Frank falecido a 23.11.1970  
 Hanna Spelleberg falecida a 16.12.1970  
 P. em. Jost Martin Begrich falecido a 5.1.1971  
 Prof. Johannes Ziegler falecido a 28.1.1971  
 P. em. ~~Ernest~~ Theophilo Dietschi falecido a 21.2.1971  
 P. Werner Kube falecido a 11.3.1971  
 Emilia Idalina Sellins falecida a 2.5.1971  
 P. em. Hans Methner falecido a 23.5.1971  
 Edi Leonhardt falecida a 19.7.1971  
 Prof. Siegfried Dietschi falecido a 9.10.1971  
 P. Eugen Baltzer falecido a 15.11.1971  
 Karin Baltzer falecida a 15.11.1971  
 Maria Ziegler falecida a 26.12.1971  
 P. Gustav Peitz falecido a 30.12.1971  
 Prof. Alberto Stahlschmidt falecido a 20.1.1972  
 P. Armin Euden Eberhardt falecido a 26.6.1972  
 Augusto Westphal falecida a 3.7.1972  
 P. em. Heinz Müller falecido a 31.8.1972

(Levantemo-nos em memória dos nossos falecidos e oremos: ...)

## III.

Antes de relatar sobre a situação na IECLB, informamos a seguir de maneira sucinta a respeito das nossas relações com federações eclesiais e outras Igrejas:

1) A Confederação Evangélica do Brasil (CEB), apesar de não receber para sua administração geral verbas do exterior como antigamente, adquiriu em meados do ano passado um conjunto num edifício no centro de São Paulo, onde está instalada a sua sede. A Diretoria da CEB reuniu-se durante os últimos dois anos 8 vezes em São Paulo sob a presidência do Pastor Presidente da IECLB. A falta de um secretário com tempo de serviço integral dificulta ainda muito o trabalho e não permite a execução de novas iniciativas. O Departamento de Educação Básica de Adultos da CEB instalou neste ano o Centro Regional Sul em Porto Alegre, na sede da IECLB. Meu mandato como Presidente da CEB terminará no próximo ano.

2) A entidade interdenominacional DIACONIA, com sede em Rio de Janeiro, a qual originalmente apenas trabalhava com alimentos e roupas fornecidos por Church World Service e Lutheran World Relief, entretanto está recebendo auxílios de várias outras entidades doadoras e conseguiu abrir novas frentes de trabalho e executar projetos pioneiros, especialmente na área do Norte e Nordeste do Brasil. Digna de menção é a atuação dinâmica em DIACONIA dos srs. Diether Jäckel e Hans Voget, Superintendentes das Divisões I (Norte/Nordeste) e II (Centro/Sul) respectivamente, ambos membros da nossa Igreja. O Pastor Presidente da IECLB ocupa atualmente o cargo de Vice-Presidente de DIACONIA e participou no biênio passado de uma Assembléia Geral e de 7 reuniões do Conselho Diretor desta entidade.

3) Representantes das quatro Igrejas brasileiras filiadas ao Conselho Mundial de Igrejas ( Igreja Episcopal do Brasil, Igreja Evangélica Pentecostal "O Brasil para Cristo", Igreja Metodista do Brasil e IECLB) juntamente com representantes da Igreja Católica Romana tiveram em Porto Alegre, em agosto de 1971, um encontro de planejamento

com o encarregado para América Latina na Comissão de Ajuda Inter-Eclesiástica do Conselho Mundial de Igrejas. E em princípios de agosto de 1972 encontraram-se em Salvador (Bahia) representantes de Igrejas interessadas ou engajadas em projetos na área norte/nordeste brasileiro para uma Consulta, da qual participaram como representantes da IECLB os srs. Dr. Ingo Sudhaus e Diether Jäckel.

4) Nossa Comunidade em Porto Alegre continua cooperando com as Igrejas Católica Romana, Episcopal do Brasil e Metodista do Brasil no Serviço Interconfessional de Aconselhamento (SICA) sobre o qual relatamos detalhadamente por ocasião do nosso último Concílio.

5) A convite do Presidente da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB - Missouri) o Pastor Presidente da IECLB participou das primeiras reuniões de trabalho da 43ª Convenção da IELB, realizada fins de janeiro de 1972 em São Leopoldo, e também usou da palavra naquela ocasião. O Pastor Presidente da IECLB também falou em 28 de fevereiro de 1972 na Capela do Seminário Concórdia em Porto Alegre durante o ato fúnebre em memória do falecido pastor e professor Dr. Paulo William Schelp. Os Presidentes da IELB e da IECLB em março de 1972 entraram em contato pessoal para evitar, na medida do possível, atritos entre comunidades de ambas as Igrejas. E o Serviço de Desenvolvimento da IECLB continuou a orientar projetos mantidos por comunidades da IELB.

6) Além dos já conhecidos campos de cooperação com a Igreja Católica Romana (Comitê de Promoção Rural, encontros entre docentes de teologia em São Leopoldo, SICA) o Pastor Presidente da IECLB também no biênio passado teve vários encontros com o Cardeal Dom Vicente Scherer e também com o Secretário da Conferência Nacional dos Bispos. Recebemos vários convites (por ocasião do jubileu de prata do Cardeal Arcebispo Dom Vicente Scherer em março de 1972, do II Congresso Estadual de Jovens do RS em julho de 1972 etc.) como também foram postas à nossa disposição os resultados das pesquisas estatísticas, realizadas por ocasião do Seminário do Povo de Deus na Arquidiocese de Porto Alegre.

7) Nossa cooperação na Federação Luterana Mundial (FLM) consiste principalmente na participação de membros da IECLB nas diversas comissões da FLM. Assim o Pastor 1º Vice-Presidente Kunert faz parte da Comissão do Serviço de Desenvolvimento Comunitário, o Pastor Boll da Comissão de Cooperação Eclesiástica, o Pastor Kannenberg da Comissão do Serviço de Radiodifusão e o Pastor Presidente do Comitê Executivo e da Comissão de Finanças. Os pastores Kunert, Boll e Kannenberg participaram regularmente das reuniões das respectivas comissões. O Pastor Presidente por causa de compromissos na IECLB não participou das reuniões do Comitê Executivo neste ano (10-20/7/72 em Parapat, Indonésia), mas esteve presente nas reuniões do ano passado (6-13/6/1971 em Oslo, Noruega). - Sob o patrocínio da FLM realizou-se em Buenos Aires nos dias 1º a 6 de agosto de 1971 o 5º Congresso Luterano Latino-Americano do qual participaram da IECLB os srs. P. Distr. Boll, Dr. Brakemeier, P.Reg. Germano Burger, Dr. Rodolfo Doerzapff, estudante de teologia Breno Dietrich, P. Reinhard Dreher, P. Kannenberg, P.Reg. Kunert e P. Weber, igualmente patrocinado pela FLM, teve lugar na Faculdade de Teologia da IECLB em São Leopoldo, nos dias 1º a 4 de agosto de 1972, um Congresso de professores de seminários e faculdades de teologia luteranos da América Latina para estudar a finalidade e as estruturas da educação teológica com vistas a um ministério responsável.

8) No Conselho Mundial de Igrejas (CMI) o Pastor Presidente da IECLB deixou de ser membro da Comissão de Ajuda Inter-Eclesiástica, mas continua sendo membro do Comitê Central e do Comitê Executivo. Como tal não lhe foi possível, por causa de trabalhos inadiáveis dentro da IECLB, participar das reuniões de ambos os comitês, realizadas em janeiro de 1971 em Adis Abeba-Etiópia e em agosto de 1972 em Utrecht-Holanda, onde foi eleito, como sucessor do Rev. Dr. Eugene Carson Blake, o novo Secretário Geral do CMI Rev. Dr. Philip A. Potter. Por ocasião da reunião do Comitê Executivo, realizada no mês de setembro de 1971 em Sofia-Bulgária, o Pastor Presidente da IECLB rejeitou conclusões de um simpósio, realizado em Barbados no mês de fevereiro de 1971, as quais desaprovam unilateral e indiscriminadamente todo trabalho missionário das Igrejas entre os indígenas da América Latina. Na viagem para a reunião do Comitê Executivo, realizada em fevereiro de 1972 em Auckland (Nova Zelândia), o Pastor Presidente da IECLB teve oportunidade de visitar a sede e a Academia Teológica da Igreja Ortodoxa Russa em Sagorsk e templos ortodoxos e batistas em Moscou bem como comunidades de várias denominações (anglicana, metodista, batista, católica romana) na Nova Zelândia, onde pregou.

9) A entidade World Vision International (WVI) que nos anos passados já organizou encontros de pastores evangélicos de diversas denominações em Valinhos (SP) e Tramandaí (RS), convidou no ano passado para outro retiro de obreiros evangélicos que teve lugar em Gramado (RS) nos dias 4 a 7 de outubro de 1971 e do qual também participaram vários

pastores da IECLB. A entidade WVI também reuniu líderes evangélicos brasileiros duas vezes: em outubro de 1971 em São Paulo e no mês de maio de 1972 em Caxambu. Nestes dois encontros dos quais participei, estudamos a situação do Evangelismo brasileiro e problemas referentes à estatística, ao planejamento e à elaboração de questionários (assessorados pelo Centro Missionário Avançado de Pesquisa e Comunicação - MARC e pelo Serviço de Evangelização para a América Latina - SEPAL). Neste campo de pesquisa três membros da IECLB serão treinados num Seminário, a realizar-se em novembro de 1972 na sede do SEPAL em São Paulo.

10) Na IECLB trabalham atualmente 16 pastores vindos da Igreja Luterana Americana (ALC: American Lutheran Church). Juntamente com o Diretor do Departamento de Missões da ALC e pastores da ALC que trabalham na IECLB, foi revisado o acordo entre a ALC e a IECLB pela primeira vez em 8/12/1969 e pela segunda vez em 10-11/12/1970, na intenção de adaptar a cooperação dos pastores da ALC às normas da IECLB. O serviço de treinamento de cooperadores, feito pelo P. John Aamot ao lado do seu trabalho paroquial em Novo Hamburgo, foi continuado, após o regresso do mencionado pastor à ALC em maio de 1972, pelo Pastor Adelário G. Müller o qual dedica a esta tarefa metade do seu tempo e continua sendo pároco em Pelotas. Pela ajuda que recebemos da ALC, agradecemos de coração também neste Concílio.

11) As tradicionais relações e diretrizes de cooperação com a Igreja Evangélica na Alemanha (EKD: Evangelische Kirche in Deutschland) também foram reexaminadas no último biênio. Encontram-se na IECLB atualmente 96 pastores ativos procedentes da EKD (os quais trabalham na IECLB juntamente com 16 pastores da ALC e 189 obreiros brasileiros). Uma reunião de orientação e intercâmbio de experiências realizou-se em 15/6/1971 na cidade de Frankfurt com a presença de representantes do Departamento de Relações Exteriores da EKD, dos seminários alemães que também formam pastores para a IECLB (Neuendettelsau, Hermannsburg e Barmen) e do Pastor Presidente da IECLB. Este também em outras ocasiões (14/9/1971 e 15/11/1971 em Frankfurt) teve oportunidade de solucionar casos especiais pessoalmente com representantes do Departamento de Relações Exteriores da EKD. Entre os contatos com este Departamento destaca-se uma Consulta, realizada nos dias 31 de maio a 4 de junho de 1972 em Hofheim/Taunus (República Federal Alemã) e presidida pelo Presidente D. Adolf Wischmann do Departamento de Relações Exteriores da EKD. Desta Consulta participaram, além de representantes de outras Igrejas ligadas por convênio à EKD, por parte da IECLB os Pastores Regionais Burger e Ehlert, o Secretário Geral e o Pastor Presidente da IECLB. Com base em conferências, apresentadas pelos diversos assessores do Dep. de Relações Exteriores da EKD, foram estudados nesta Consulta todos os aspectos e condições relacionados com o envio de pastores alemães ao exterior. Após uma palestra do Presidente do Supremo Concílio da EKD, Prof. Dr. Raiser, também foram examinados os atuais planos de reestruturação da EKD com as possíveis conseqüências para o trabalho no exterior. Entre os diversos fatores que recomendam uma reestruturação da EKD (cuja atual constituição ainda corresponde mais a uma federação de Igrejas do que a uma Igreja propriamente dita), figura também a Concórdia de Leuenberg, elaborada em setembro de 1971 em Leuenberg (Suíça) por delegados de aproximadamente 70 Igrejas européias de origem luterana e reformada. A referida Concórdia (que merece um estudo consciencioso também por parte da IECLB) não pretende ser uma nova confissão de caráter unionista, mas formula um consenso intereclesialístico e convida, com base neste consenso, as Igrejas implicadas a estabelecer a comunhão de púlpito altar (Santa Ceia) e procurar aprofundar e reexaminar sempre sua comunhão. - Certas sugestões, apresentadas ultimamente por grupos de pastores da EKD com a finalidade de alterar suas condições de trabalho na IECLB, foram em 12/7/1972 na cidade de Panambi examinadas e coordenadas sob a presidência do Pastor Presidente por uma comissão nomeada pelo Conselho Diretor da qual também participaram representantes dos mencionados grupos. - Em vista da multiforme ajuda recebida (envio de docentes de teologia e pastores; remessa de jornais, revistas e livros teológicos; concessão de viagens de estudo e recreio e de verbas para várias tarefas e obras) temos muitos motivos para manifestar nossos cordiais agradecimentos à EKD e a instituições sediadas no seu âmbito (Obra Gustavo Adolfo, Associação Martin Luther, Campanha "Pão para o Mundo", Centro Evangélico de Ajuda ao Desenvolvimento etc.) e regozijamo-nos em poder fazê-lo neste Concílio diretamente ao nosso prezado Dr. Adolf Wischmann o qual incansavelmente e com extraordinário tino procura ajudar a IECLB nas suas iniciativas e no caminho do seu próprio fortalecimento.

12) Excepcionalmente grande foi durante o último biênio o número de visitantes do exterior, vindos de Igrejas ou organizações eclesialísticas que mantêm relações com a IECLB. Entre os aproximadamente cem visitantes do exterior que no decorrer dos últimos dois anos entraram em contato com o Pastor Presidente, menciono (em ordem cronológica)

os seguintes: OKR Hilmar Koch (Assessor Jurídico no Departamento de Relações Exteriores da EKD), Missionário H. Wolfrum (do Seminário de Neuendettelsau), Rev. A. Morris Sorenson Jr (Diretor Executivo da Divisão de Missões da ALC), Prof. Dr. Müller-Schwefe (Catedrático de Teologia), Dr. Theodor Schober (Presidente da Obra Diaconal da EKD), Dr. Paul Empie (Diretor do Conselho Lutêanô Nacional nos EUA), Dr. André Appel (Secretário Geral da FLM), Missionsinspektor Manfred Bittighofer (do Seminário de Bahnu), Prof. Dr. Hans Walter Wolff (Catedrático de Teologia), Bispo Lipp (Presidente da Ajuda à Criança Necessitada que coopera com DIACONIA), Dr. Poser (Diretor do Centro Ev. de Ajuda ao Desenvolvimento), Dr. H.J. Held (Presidente da Igreja Evangélica do Rio de Prata), Dr. Dietrich Katzenstein (Presidente da Secretaria Geral da Igreja Ev. Lut. no Estado de Hamburgo), Diretor H.R. Wesenick (do Seminário de Hermannsburg) e Dr. Adolf Wischmann (Presidente do Departamento de Relações Exteriores da EKD).

## IV

Relatarei a seguir acontecimentos e atividades na IECLB.

1) Desde o VII Concílio Geral, o Conselho Diretor (CD), convocado e presidido pelo Pastor Presidente, reuniu-se (como no biênio anterior) de dois em dois meses e sempre com um número de membros plenamente suficientes para funcionar. Realizaram-se assim nos dois últimos anos, ao todo 13 reuniões (25.10.70 em Curitiba; 11-13.12.70 em Porto Alegre; 5-7.3.71 em Porto Alegre; 30.4.-2.5.71 em Curitiba; 2-4.7.71 em Blumenau; 27-29.8.71 em Porto Alegre; 15-17.10.71 em Porto Alegre; 10-12.12.71 em Porto Alegre; 3-5.3.72 em Porto Alegre; 5-7.5.72 em Curitiba; 30.6.-2.7.72 em Porto Alegre; 25-27.8.72 em Curitiba e 19.10.72 em Panambi). Após as reuniões uma comissão encarregada pelo CD aprovava, em Porto Alegre, as atas e tratava de um ou outro assunto urgente (em 5.1.71; 15.3.71; 13.5.71; 6.7.71; 13.9.71; 27.10.71; 21.12.71; 22.3.72; 12.5.72; 7.7.72; 13.9.72). Os conselheiros nas reuniões, além de serem informados pelo Pastor Presidente sobre os principais acontecimentos, recebiam os assuntos mais importantes a serem deliberados já examinados por relatores e trabalhavam às vezes, para poupar tempo, com subcomissões. Como consequência ainda da reestruturação da IECLB muitas normas para os diversos campos de ação tiveram que ser estabelecidas. Consequimos ultimamente reduzir um pouco a quantidade de assuntos constantes nas agendas das reuniões do CD, a fim de ganhar tempo para a discussão de problemas relevantes e para o planejamento. Para facilitar o trabalho do Conselho Diretor, torno a pedir que os Conselhos e Concílios Distritais e Regionais tratem de todos os assuntos que cabem a eles especificamente de acordo com a vigente ordem constitucional e regimental, e que os requerimentos dirigidos ao CD sejam encaminhados pelos canais competentes (Pastor Distrital - Pastor Regional). A atividade do CD não se limitou unicamente às reuniões. Membros do CD, além de representarem reiteradamente a IECLB por ocasião de eventos de âmbito local, distrital e regional, também participaram de encontros com estudantes da FacTeol em São Leopoldo (em 27/11/70 e 3/3/72) para debater com eles assuntos de interesse mútuo e de visitas a comunidades e reuniões com presbíteros, visitando por exemplo na segunda quinzena de julho de 1972 dez paróquias no Espírito Santo.

2) O Pastor Presidente teve que restringir muito as atividades decorrentes dos cargos que ocupa no CMI, na FLM, na CEB e na DIACONIA, para poder cumprir seus múltiplos compromissos na IECLB. Ele participou de todos os quatro Concílios Regionais realizados em 1971, de Concílios Distritais em duas Regiões, de reuniões de Conselhos Regionais em duas Regiões e de conferências pastorais em nível regional e distrital; visitou comunidades e pastores, especialmente na RE I (onde esteve em 14 Paróquias, participou de dois atos de dedicação de templo, de duas conferências pastorais e de um Concílio no Distrito de maior extensão da IECLB); realizou atos de ordenação e sagração (nas 4 Regiões) de instalação (em 2 Regiões) e de dedicação de templos e outros prédios (em duas Regiões); pregou em cultos (nas 4 Regiões), participou de assembleias e reuniões de diretorias, conselhos (Associação Ev. de Ensino, Soc. Ev. de Asilos, ISAEC, Conselho Curador da FacTeol) e comissões assessoras do CD como também esteve presente em formaturas, seminários e encontros da JE, OASE, dos Leitores e dos pastores aposentados e viúvas de pastores. Grande parte de seu tempo o Pastor Presidente dedicou à correspondência, redigindo certa categoria de cartas e tomando conhecimento de toda a correspondência dirigida à IECLB e expedida pela IECLB. Além dos já mencionados visitantes do exterior, procuraram o Pastor Presidente também numerosos pastores e cooperadores da IECLB, líderes nacionais de Igrejas evangélicas e da Igreja Católica Romana e outras personalidades (entre eles o Governador de Santa Catarina e o Embaixador da República Federal Alemã). Por sua vez o Pastor Presidente realizou numerosas visitas, entre elas ao Presidente da República Federativa do Brasil (em companhia do Pastor 1º Vice-Presidente e do Pároco de Brasília), ao Governador do RS, ao Cardeal de Porto Alegre e ao Secretário de Educação do RS.

3) Nas sete reuniões com Pastores Regionais e o Secretário Geral, convocadas e presididas pelo Pastor Presidente (conforme o Art. 53 do Regimento Interno) durante o último biênio (17-18.11.70 em Rio de Janeiro; 30-31.3.71 em São Leopoldo; 1ª -2.6.71 em Curitiba; 13.12.71 em São Leopoldo; 12-13.4.72 em São Leopoldo; 29-30.6.72 em Porto Alegre e 20-21.9.72 em Rio de Janeiro), foram tratados especialmente assuntos de caráter teológico e pastoral como também foram examinadas questões relacionadas com o provimento de vagas, a realização de conventos pastorais e a situação pessoal de certos pastores. Em muitos casos o grêmio em apreço desempenhou a função de comissão assessora do CD e várias sugestões, feitas nas mencionadas reuniões, posteriormente foram endossadas pelo CD.

4) Encontros dos Pastores Distritais com os pastores que são membros do CD, e o Secretário Geral foram realizados pela primeira vez no biênio passado (29.6.-1ª.7.71 em Blumenau e 28-30.8.72 em Curitiba). Nestes encontros que serviram ao intercâmbio de informações e experiências bem como ao planejamento, foram apresentados relatórios pelos Pastores Distritais, estudadas novas modalidades de trabalho e dadas diretrizes e orientação para a futura atividade dos Pastores Distritais.

5) Ampliaram-se as atividades nos diversos setores da Secretaria Geral. - No setor financeiro, a Tesouraria da IECLB, além de controlar a execução orçamentária, os auxílios vindos de várias fontes no exterior e diversos Fundos e Caixas (KAF, KFE, Motorização, Suplementação etc.), durante o biênio passado teve que assumir novas tarefas com a administração da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Pastores (atendida até 1970 pela Secretaria da RE IV), pela reestruturação da Caixa de Auxílio Fraternal (que em sua nova estrutura funciona desde 1ª/1/1972) e pelo atendimento da parte financeira do Rádio-Estúdio (Departamento Audio-Visual), do novo setor de ajuda a diversas comunidades da IECLB pela ALC e do convênio firmado entre o Ökumenisches Studienwerk (Bochum, Rep. Fed. Alemã) e diversas universidades federais e particulares do Brasil. - No setor do arquivo e da correspondência, o trabalho também aumentou consideravelmente: só no arquivo de administração geral (excluindo a Tesouraria e outros setores) existem mais de mil pastas atualizadas, referentes a paróquias, pastores, setores de trabalho e outras entidades; e a numeração corrente do registro da correspondência alcançou em 1971 o número 11.064 (em 1970: 8.656; em 1969: 4.860; em 1968: 2.632). - No setor da coordenação e do planejamento, a orientação das Comunidades e Paróquias na adaptação dos seus Estatutos à Constituição da IECLB e novas prescrições na legislação tributária e trabalhista exigiram esforços adicionais. Merecem destaque especial os diversos Seminários para Orientadores Distritais, realizados por uma equipe liderada pela Secretaria Geral (18-20.3.1972 em Brusque; 20-21.5.72 em Panambi; 12-13.8.72 e 16-17.8.72 em Espírito Santo) e a publicação do "Manual do Presbítero da IECLB".

6) Nos Concílios Regionais, realizados nas quatro Regiões Eclesiásticas (RE) (em 1971 (RE I: 13-14.11.71 em Rio de Janeiro; RE II: 20-22.8.71 em Londrina; RE III: 13-15.8.1971 em Marcelino Ramos e RE IV: 23-25.7.71 em Cachoeira do Sul) foram eleitos os Pastores Regionais. Em 3 Regiões (RE I, RE III e RE IV) houve reeleição, permanecendo em seus cargos os Pastores Regionais Fritz Vath, Germano Burger e Augusto Ernesto Kunert. Na RE II foi eleito Pastor Regional a 21.8.1971 o P. Heinz Ehlert e investido no dia seguinte em Londrina pelo Pastor Presidente. A transmissão do cargo efetuou-se a 5.12.71 na cidade de Joinville pelo seu antecessor no cargo, Praeses Hermann Stoer, o qual se aposentou naquele mês (dez. 1971). - Também por ocasião deste Concílio expressamos cordiais agradecimentos ao nosso querido Praeses Stoer que durante 42 anos serviu em nossa Igreja, ocupando, desde 1959, com tempo integral sucessivamente os cargos de Praeses do Sínodo Evangélico de Santa Catarina e Paraná, Praeses do Sínodo Evangélico Luterano Unido e Pastor Regional da RE II da IECLB. - Com a transmissão do cargo de Pastor Regional na RE II transferiu-se também a sede desta RE de Rio do Sul para Joinville. A sede da RE III aqui em Panambi deixará de ser provisória pela construção de um novo prédio cuja pedra fundamental será lançada por ocasião do culto de encerramento deste Concílio. - Também no biênio que finda, evidenciou-se como indispensável o trabalho orientador junto a comunidades e pastores, exercido pelos quatro Pastores Regionais com tempo integral de serviço. Dos seus relatórios depreende-se o impressionante número de viagens por eles realizadas com as mais diversas finalidades (atos de ordenação, de investidura, de dedicação; visitação; participação de conferências pastorais e de seminários etc.). - Para a RE I com seus problemas peculiares (grandes distâncias e condições heterogêneas de trabalho: em Metrópoles e pequenas comunidades rurais) estava voltada em especial a atenção do CD. Para estudar a situação específica das comunidades nos Distritos Norte e Sul do Espírito Santo três comissões visitaram aquela área em 1972: a primeira em julho, composta por membros do CD e liderada pelo Pastor Presidente, esteve em 10 Paróquias, entrou

em contato com membros de comunidades, presbíteros e pastores e também procurou dar orientação em questões de educação, saúde e assuntos agropecuários; a segunda em agosto, liderada pelo Secretário Geral, em dois seminários, realizados em Lagoa Serra Pelada, prestou assistência e esclarecimentos em assuntos administrativos e jurídicos; e a terceira em outubro, liderada pelo Presidente do nosso Serviço de Desenvolvimento, examinou possibilidades e condições para a execução de certos projetos de desenvolvimento. Na RE I a IECLB, além de conceder auxílio para a aquisição de novos veículos em várias paróquias, também ajudou a pagar parcialmente as elevadas despesas das viagens do Pastor Regional. Num espaço de poucos meses (agosto de 71 a março de 72) transferiram-se para a RE I três pastores da RE III. Em Rondônia foi aberta nova área de trabalho. Após visitas esporádicas por pastores nossos (a última em princípio de 1972 pelo Pastor Distrital Walter Schaeffer a pedido do CD), seguiu para Rondônia em junho de 1972, incumbido pelo CD com funções pastorais, o prof. cat. Gerald Schach o qual, com sede em Pimenta Bueno, logo começou a desenvolver dinâmico trabalho missionário também nas localidades vizinhas. - Também na RE II foram abertas novas frentes de trabalho. Em Foz do Iguaçu foi colocado um pastor que também atende membros emigrados para o Paraguai. Outro pastor, com sede em Dourados, começou a exercer atividades missionárias no sul de Mato Grosso. E por divisão da Paróquia de Trombudo Central foi criada e provida de pastor a nova Paróquia de Agrolândia. - Na RE III a falta de pastores foi sobremaneira sensível. Num só Distrito (Uruguai) surgiram três vagas. Esta situação calamitosa acelerou a execução do chamado Plano Integrado de Ação Interparóquial, elaborado por três pastores do Distrito Uruguai com a intenção precípua de avivar as comunidades, imprimindo-lhes um cunho missionário pela cooperação de membros das comunidades devidamente preparados. A execução do mencionado plano que abrange as Paróquias de Maravilha, Cunha Porã, Palmitos I, Palmitos II, Mondai e Laju, foi autorizado pelo CD a título de experiência para um período de 2 anos. No mesmo Distrito (Uruguai) foi possível colocar em meados de 1972 pela primeira vez um pastor em Guarujá do Sul. Continua sendo característico para a RE III que nela trabalham muitos obreiros principiantes. Para incentivar o intercâmbio também entre os obreiros seria por isso aconselhável, se pastores já experimentados se candidatassem por vagas na RE III. - Na RE IV destacam-se três setores de trabalho: (a) O crescimento das cidades (motivado principalmente pela fuga da gleba para vilas de operários, em torno de cidades com indústria) desencadeou o planejamento de um trabalho de missão urbana que prevê a colocação de mais 9 pastores somente na área da grande Porto Alegre (cinco já foram colocados: em Alvorada perto de Porto Alegre, Vila Scharlau perto de São Leopoldo, 2º pastor em São Leopoldo, Rincão dos Ilhéus perto de Novo Hamburgo e 2º pastor em Sapiranga; e 4 ainda serão colocados: no subúrbio Partenon de Porto Alegre, 2º pastor em Hamburgo Velho, 2º pastor em Esteio e 2º pastor em Canoas). (b) Para congregar os irmãos dispersos na chamada Campanha do RS foi colocado (já em fevereiro de 1970) um pastor em Rosário do Sul e enviado (em meados de 1971) um prof. cat. com funções pastorais para Bagé. (c) No Distrito Sul da RE IV (onde existe o problema com as chamadas comunidades livres) já há vários anos está sendo executado, sob a supervisão do competente Pastor Distrital, um plano missionário com a ajuda da Ação Presidente Dr. Wischmann. Dentro deste plano, por exemplo, a Paróquia de Camaquã que em 1963 consistia de uma Comunidade com 40 famílias, em 1971 atingiu o número de 664 famílias em 5 comunidades (um crescimento de 1.600% em 8 anos). Dentro do mesmo plano está prevista a futura colocação de um pastor em Santa Silvana, de um auxiliar na Paróquia de Picada Moínhos e de outro auxiliar na Paróquia de Camaquã. - Para acompanhar os problemas ligados com a migração interna foram criadas na RE IV a Comissão de Missão Urbana e a Comissão de Recenseamento. Entre outras iniciativas (reuniões periódicas do Conselho Regional juntamente com os Pastores Distritais; melhor coordenação entre a administração regional e a da IECLB; publicação regular do boletim informativo) reconheceu-se sobretudo a necessidade de preparar membros das comunidades a fim de confiar-lhes tarefas específicas. Desde março de 1970, as Tesourarias das RE III e IV funcionam separadamente.

7) O CD em outubro de 1971 (de acordo com o Art. 32, § 1º do Regimento Interno da IECLB) homologou, por proposta do 2º Concílio Regional da RE II, a subdivisão do Distrito Eclesiástico (DE) de Curitiba em dois Distritos Eclesiásticos com as denominações de "DE Norte do Paraná" (abrangendo as Paróquias de Rolândia, Maringá, Londrina, Campo Mourão, Cianorte, Umuarama, Cidade Gaúcha, Marília e Colônia Riograndense) e "DE Sul do Paraná" (abrangendo as Paróquias de Curitiba, Ponta Grossa, Castro, Rio Negro, Canoinhas e Porto União). Com esta subdivisão o número de Distritos na IECLB aumentou de 22 para 23 (4 na RE I; 6 na RE II; 5 na RE III e 8 na RE IV). - Como os Pastores Distritais também exercem funções pastorais em paróquias, muitas vezes não lhes é fácil combinar e atender ambos os cargos. Não havendo ainda possibilidades de colocar (nem temporariamente) auxiliares à disposição dos Pastores Distritais, estes na medida do possível terão que incentivar ainda mais a cooperação do Conselho Distrital, delegando certos compromissos e tarefas ao Pastor Distrital Substituto bem como aos outros membros do Conselho Distrital.

8) Com referência aos estabelecimentos e cursos que servem à formação de obreiros informamos sucintamente o seguinte:

a) Na Faculdade de Teologia ( em São Leopoldo) o número médio de matriculados nos 2 últimos anos foi de 87 e o número de formados neste mesmo período foi de 22 ( 5 em dez. de 1970; 10 em meados de 1971; 7 em junho de 1972). Despediram-se os docentes Dr. Alpers ( fins de 1970) e Dr. L. Weingärtner ( fins de 1971) e o orientador de estudos P. Mal-schitzky. Iniciaram seu trabalho como docentes o Dr. Homburg ( no 2º semestre de 1970), o P. M. Theol. Wangen ( em setembro de 1971) o Dr. Brandt ( em set. de 1971), o P. Buch-weitz em regime de tempo parcial ( em março de 1972), o prof. de sociologia A. Leichtweis igualmente com tempo parcial (em julho de 1972) e como orientador de estudos o P. Dreher ( em março de 1972). Como o trabalho na FacTeol está crescendo e os docentes também cooperam em outras área de trabalho (conventos pastorais em Araras, Curso Intensivo de Formação de Pastores, 2º exame teológico, conferências pastorais, Comissão Teológica Central), justifica-se a colocação de dois docentes para cada uma das 5 disciplinas teológicas. - Por uma comissão nomeada pelo CD foi elaborado um "anteprojeto de uma reformulação do estudo na FacTeol". O referido anteprojeto que visa uma segunda modalidade do estudo teológico na FacTeol, provocou os mais diversos comentários e terá que ser reexaminado. - Para selecionar os candidatos ao estudo de teologia realizam-se desde dezembro de 1970 retiros para os que pretendem matricular-se na FacTeol. - O cargo de reitor em março de 1972 passou do Dr. Joachim Fischer para o Dr. Gottfried Brakemeier. - Em abril de 1971, a FacTeol comemorou 25 anos de existência. - A partir de 1972, foi alterado o sistema do 1º exame teológico, estendendo-se agora as clausuras e os exames orais por quase um semestre. - Foi alterada também a modalidade do 2º exame teológico. Para evitar a repetição de um exame mais ou menos idêntico ao 1º exame, a nova modalidade do 2º exame aproveita ainda mais as experiências colhidas pelo candidato desde o 1º exame e transmite-lhe novos estímulos para o trabalho pastoral. O novo regulamento do 2º exame teológico foi aplicado em 1971 e 1972 a título de experiência e será observado a partir de 1973 na forma já definitivamente aprovada pelo CD. - Foi adotado pelo CD também um regulamento para os colóquios aos quais se submetem obreiros cuja formação teológica não corresponde ao currículo da FacTeol.

b) O Instituto Pré-Teológico (IPT em São Leopoldo) que em 1971 comemorou seu cinquentenário, é freqüentado por ca. 140 alunos principalmente do interior dos quais ca de 130 estão no internato, completamente lotado. Nos últimos 6 anos (com exceção de 1970) mais de 70% dos formados no IPT ingressou na FacTeol. - A partir de 1973, entrará em vigor uma reestruturação da formação pré-teológica na IECLB, aprovada pelo CD nos moldes de um parecer (de 11/10/1971), elaborado por uma comissão nomeada pelo CD.

c) Do Curso Pré-Teológico ( no Colégio Evangélico Panambi) seguiram 4 absolventes para a FacTeol ( 2 em 1971 e 2 em 1972) e 19 participantes estão em Panambi ( 8 no 3º clássico, 6 no 2º clássico e 5 na 4ª série ginásial) e 7 do 1º clássico foram transferidos para o Colégio Sinodal. Merece destaque o curso de grego, iniciado em março de 1971 para os discentes do 2º e 3º clássicos. - Em virtude da reestruturação supra mencionada, o Curso Pré-Teológico em Panambi encerrará suas atividades e será incorporado ao IPT a partir de 1973.

d) Do Curso Normal Colegial Catequista ( na Escola Normal Evangélica - ENE - em Ivoti) participaram 75 discentes em 1971 ( 29 na 1ª série; 34 na 2ª série e 12 na 3ª série) e 74 em 1972 ( 25 na 1ª série; 24 na 2ª série e 25 na 3ª série) . Do total de 72 catequistas formados em 4 turmas ( 1968 - 71) 63 estão engajados na IECLB ( 29 como catequistas, 14 com funções pastorais, 10 como professores, 2 na FacTeol, 4 no Curso Superior de Estudos Teológicos e 4 em outras tarefas). A ENE, que nos anos de 1957 a 1971 formou 284 professores ( média anual: 20) dos quais 224 (79%) exercem o magistério, extinguirá o Curso Normal de Grau Ginásial ( Lei 5.692 de 11/8/1971 - Reforma de Ensino). - Pelo curso Escola-Granja, a ENE procura dar ao aluno interno de tal curso condições de tornar-se financeiramente autosuficiente. - De acordo com o já citado parecer aprovado pelo CD, a atual estrutura da ENE corresponde ao que a Lei 5.692 estabelece e o curso normal colegial catequista deve ser mantido na forma atual.

e) O Curso Intensivo para a Formação de Pastores, que conta com 30 participantes (entre eles 7 ouvintes), realizou sua 3ª etapa de estudos no "Lar da Igreja" em Panambi de 4 de janeiro a 19 de fevereiro de 1971 e a 4ª etapa no "Instituto Evangélico Luterano" em Londrina de 4 de janeiro a 23 de fevereiro de 1972. A 5ª etapa terá lugar em São Leopoldo nos meses janeiro e fevereiro de 1973 e o exame final dos 23 participantes regulares está previsto para meados de 1973, também em São Leopoldo, enquanto dos 7 ouvintes 6 poderão fazer um colóquio em 1974.

f) O Curso Superior de Estudos Teológicos (CSET) - em São Leopoldo, antigo prédio da ENE) visa a formação de professores de ensino evangélico e tem a duração de 4 anos (com 6 aulas semanais). Em 1972, o CSET (iniciado em 1969) funciona com o currículo completo e tem 28 matriculados, quase todos estudantes da Universidade do Vale dos Sinod que se preparam para o magistério em outras matérias. O CSET oferece promissoras possibilidades para aumentar o número de qualificados professores de ensino evangélico.

g) A Casa Matriz de Diaconisas ( em São Leopoldo) tem por objetivo formar obreiras eclesiais para o diaconato feminino. As atualmente 76 irmãs em atividade (entre elas 32 ainda não consagradas) a ela ligadas exercem em 17 campos de trabalho as mais diversas atividades ( em hospitais, asilos, ancionatos, jardins de infância, comunidades, Escolas de Auxiliares de Enfermagem; na OASE). Atualmente 7 moças participam da formação para o diaconato feminino; 6 no último biênio receberam o hábito de irmã e 4 irmãs foram consagradas em 19/9/1971. Em 1972, 15 moças dedicam-se ao "ano para o próximo". As irmãs também cooperam em cursos para "atendentes hospitalares" do PIPMO (Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra - Ministério de Educação e Cultura) e cursos de "Primeiros Socorros".

h) A Fundação Diac. Luterana (FDL - em Lagoa Serra Pelada, ES), integrada na IECLB desde meados de 1971, visa "formar diaconos e irmãs de diaconia, ministrar educação e prestar assistência social". A iniciativa da FDL no campo do diaconato masculino foi um ato de pioneirismo na IECLB. Atualmente o prédio da FDL em Serra Pelada está totalmente lotado com 50 alunos (20 foram recusados por falta de lugar). Em 23/7/1972 foi consagrado na Igreja de Lagoa Serra Pelada o diácono Hemut Jablonowski pelo Pastor Presidente. Em julho de 1972, realizou-se em Lagoa Serra Pelada o 1º Encontro de Diáconos com a freqüência de 15 participantes.

i) O Curso Bíblico (CB) no Instituto Evangélico Luterano em Londrina é de 3 anos e habilita a servir na comunidade em vários setores. Quase todos os cursistas freqüentam adicionalmente, à noite, um curso ginásial ou colegial. Do CB participaram 12 jovens em 1970, 20 em 1971 e 30 em 1972. - Nas férias realizaram-se no Instituto de Londrina vários outros cursos de treinamento ( para professores de Escola Dominical, líderes da JE, presbíteros etc.). Uma comissão, já nomeada pelo CD, em breve estabelecerá normas para o aproveitamento dos formados em Cursos Bíblicos.

j) Os Conventos Pastorais realizados no Seminário de Pregadores em Araras têm sobretudo a finalidade de manter atualizados teologicamente os pastores. Por várias razões os conventos em apreço lamentavelmente não funcionaram desde o início como esperávamos. O número dos conventos programados para 1971 (6) e para 1972 (8) teve que ser reduzido. Só após experiências amargas, os dois últimos conventos realizados em 1972 (agosto e setembro) alcançaram um muito satisfatório número de participantes. Baseando-nos em experiências do passado, pretendemos, a partir de 1973, realizar anualmente apenas 2 conventos com 25 a 30 participantes cada vez, de sorte que cada Distrito poderá enviar anualmente 2 participantes e elaborar já para os próximos 4 a 5 anos uma lista nominal dos candidatos a serem convocados pelo Pastor Presidente. - No Seminário de Araras também foram realizados outros retiros e seminários ( da JE, da OASE, para presbíteros etc.).

1) Também no biênio passado a Legião Evangélica promoveu cursos para leitores. Dez cursos foram realizados ao todo ( 7 no DE Porto Alegre e 3 no DE Cai). No biênio passado os leitores realizaram nos Distritos Eclesiásticos Porto Alegre, Cai e Taquara 228 cultos, ajudando em paróquias vagas ou substituindo pastores impedidos.

9) Para elaborar pareceres, estabelecer diretrizes e resolver certos problemas, o CD no último biênio nomeou várias comissões ad hoc que se dissolveram depois de terem cumprido sua missão. Existe, entretanto, uma série de departamentos, conselhos e comissões permanentes de assessoramento e orientação.

a) O Departamento de Educação desde a reestruturação da IECLB em 1968, além de continuar suas atividades nas RE III e IV, passou a atender encargos especiais em toda a área da IECLB. Em 1972, a RE III instalou um setor próprio para assuntos de educação. São realmente muitos os fatores que exigem o atendimento de questões escolares nas próprias Regiões Eclesiásticas. Não obstante, outros fatores obrigam-nos a uma política educacional coordenada em toda a Igreja. Por isso o CD em fins de agosto criou o Conselho de Educação da IECLB. Nossa rede escolar enfrenta atualmente o impacto da já mencionada Lei Federal 5.692/71 que fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus. A presente situação obriga-nos a promover um estudo objetivo e norteador para o nosso planejamento no setor

educacional, pois é necessário coordenar a iniciativa privada com a ação do poder público. Este importante assunto será estudado por um grupo de trabalho deste Concílio.

b) O Departamento de Catequese (DC (criado em 1963), além de dar assistência orientadora aos professores-catequistas da ENE e aos Mursistas do CSET, cuida da educação cristã nas escolas e comunidades da IECLB. Para elaborar material didático para o ensino cristão o P. Martin Volkmann (por resolução do CD) cooperou em 1972 com metade do seu tempo disponível e fará em 1973 e 1974 com tempo de serviço integral. Para preparar representantes responsáveis pelo trabalho catequético nos Distritos e Regiões da IECLB, realizou-se em Ivoti de 30/4 a 2/5/1971 (com 40 participantes) o I Seminário de Representantes Distritais e Professores Catequistas das Regiões II, III e IV. Vários seminários catequéticos para professores de ensino cristão foram realizados pelo CD no biênio passado, em diversos lugares, com boa frequência. Além de dirigir também vários cursos para orientadores do Culto Infantil e Escola Dominical, o DC elaborou para este trabalho: o "Manual para orientadores do Culto Infantil e Escola Dominical", a coleção de canções "Cantai Alegres" e o jornalzinho "Amigo das Crianças". Ao todo o DC programou no biênio passado 29 seminários com mais de 900 participantes e também cooperou em cursos e seminários da OASE e da JE. Em material didático para o ensino cristão já apareceram: "Os 10 Mandamentos"; "O Caminho para a Cruz"; "Vultos da História Eclesiástica"; "E vimos a Sua Glória" (4 cadernos de uma série de 11 já foram publicados). - O aproveitamento dos professores-catequistas obedece ao "Regulamento do Cargo de Professor-Catequista", ratificado pelo CD. - Autorizado pelo CD, o Diretor do DC juntamente com representantes de outras Igrejas (Católica, Episcopal, Metodista) cooperou na elaboração do "Plano de Reestruturação da Educação Religiosa nas Escolas Oficiais do Sistema Estadual de Ensino", o qual em 15/5/1972 foi entregue por líderes das 4 Igrejas cooperantes ao Secretário de Educação e Cultura do RS e aprovado em breve. - O DC também coopera na comissão constituída pelo CD para elaborar novo material para o ensino confirmatório.

c) Múltiplas foram as atividades do Departamento de Música (DM), Além de promover Semanas de Canto e Cursos para Regentes (14-20/12/70; 25-31/1/71 e 23-27/2/71, todos em Gramado) e os tradicionais Encontros de Coros nos Distritos Eclesiásticos de Santa Cruz do Sul e Santa Rosa, o DM realizou em Ivoti, nos dias 1 a 19 de fevereiro de 1971, o Primeiro Seminário de Música da IECLB com bom proveito para os 40 participantes das 4 Regiões Eclesiásticas. - Em princípios de 1971, foi editado um livro com 109 arranjos simples de hinos e até maio de 1972 aparecerem mais 10 números da Série "Cantate Domino". - Após 6 anos de eficiente trabalho na IECLB voltou para a República Federal da Alemanha em maio de 1971 a cantora Barbara Friedburg. O P. Frank Graf pretende especializar-se em música na República Federal da Alemanha a fim de dedicar-se mais tarde a este importante setor de trabalho na IECLB. - A Comissão Coordenadora de Música foi ampliada pelo CD para 8 membros. Para avivar o canto e a música nas comunidades a referida Comissão planeja realizar anualmente para toda a IECLB um Seminário cujos participantes por sua vez poderão realizar cursos em âmbito Regional e distrital. Planeja também formar equipes docentes para cursos de fim de semana, continuar a editar a Série "Cantate Domino" e cuidar da formação de jovens talentosos.

d) Com seus estatutos registrados em 1971, a Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura (ISAEC) começou a funcionar em princípios de 1972, nas dependências da Casa Sinodal em São Leopoldo. Sua contabilidade abrange por enquanto os seguintes setores: Editora Sinodal (Jornal Evangélico, Revista Presença, Livraria, Tipografia, Departamento Audio Visual, ISAEC-Gravações e Produções), FacTeol, IPT, Colégio Sinodal, Departamento de Educação e Lar da Igreja. Entromontes já foi reconhecida como entidade de utilidade pública nos planos municipal, estadual e federal. X a ISAEC

e) O antigo Centro de Impressos passou a denominar-se Editora Sinodal (ES) e é a partir de 1972 um Departamento da ISAEC. Pelo CD foram criadas a Comissão de Literatura para planejar as edições e a Comissão de Traduções para produzir no vernáculo literatura básica para o estudo teológico. O "Jornal Evangélico" (que mediante fusão da "Folha Dominical" e da "Voz do Evangelho" aparece desde novembro de 1971 bimensalmente) tem atualmente uma tiragem de 26.000 exemplares, a revista mensal "Presença" (fusão de "Igreja em Nossos Dias" e "Presença"-Revista da JE) tem atualmente 2.000 assinantes e o jornalzinho infantil "O Amigo das Crianças" está com uma tiragem de 6.000 exemplares semanais. Para 1972 foi editado pela primeira vez o "Anuário Evangélico". O número de outras publicações durante o biênio passado é de 42 e outras 9 estão em fase de preparação. O faturamento no 1º semestre de 1972 atingiu o total de Cr\$ 548.222,78. A falta de espaço na Casa Sinodal em São Leopoldo obriga-nos a construir um novo prédio: livraria, expedição, depósito, redação da ES, redação jornalística e administração da ISAEC.

f) A atividade do Departamento Áudio Visual (DAV) consiste principalmente na produção e distribuição de programas. Dos atualmente 70 programas de rádio, mantidos por Comunidades e Distritos da IECLB, 50 são produzidos pelo DAV. - De fins de maio a princípios de junho de 1972, o DAV realizou em Porto Alegre o 1º Curso Intensivo de Radiodifusão, ao qual 32 colaboradores foram introduzidos por profissionais do rádio e da televisão, na redação, na locução e na forma dos programas. - O DAV (ligado administrativamente à ISAEC como parte da ES) desde 12/8/1972, para conseguir sua auto-manutenção, passou a produzir comercialmente para programas de rádio e áudio-visuais sob o nome de "ISAEC-Gravações e Produções". O primeiro disco intitulado "Canções de Ontem e Hoje" foi lançado em meados de julho de 1972.

g) O Conselho de Imprensa (CI) no biênio passado funcionou em caráter provisório, pois seu Regulamento ainda é objeto de estudo por parte do CD. O CI tem a dupla finalidade de ser órgão assessor do CD e incentivador do trabalho publicitário na IECLB. O CI propõe a já mencionada criação (por fusão) das revistas "Jornal Evangélico" e "Presença" e também editou, a partir de agosto de 1971, o "Serviço Evangélico de Informações - SEI".

h) O Serviço de Projetos de Desenvolvimento (SPD) continua a informar, orientar, avaliar e encaminhar a FLM projetos de desenvolvimento provenientes da IECLB e IELB. O SPD é assessorado por uma Comissão de 9 membros, nomeados pelo CD, a qual no biênio passado apreciou em 8 reuniões 32 projetos. De 19/9/1970 a 31/7/1972 foram aprovados 28 novos projetos (encampados por diversas organizações doadoras) com auxílios num valor total de US\$ 1.894.861,00. Ao todo foram aprovados, até 31/7/1972, 107 projetos (52 concluídos, 55 em fase de execução), totalizando US\$ 7.288.407,00. As prioridades obedecem, quanto aos setores, a seguinte ordem: educação, agricultura, serviço social e saúde. Quanto à área geográfica, a tendência é de incrementar projetos em novas áreas mais ao norte (Espírito Santo, Mato Grosso, Bahia, Pernambuco etc.). Para estudar a situação difícil da população no Nordeste Brasileiro e a viabilidade de projetos de desenvolvimento naquela área uma comissão em agosto de 1971 visitou aquela região e definiu posteriormente em seu relatório linhas de ação para o Nordeste. Vários projetos entretanto já foram efetuados naquela área em cooperação com a DIACONIA. Também outras viagens de avaliação e inspeção (para Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Bahia, Pernambuco, Paraíba e Ceará) foram feitas por membros do SPD.

i) Para proporcionar à Comissão Teológica melhores condições de trabalho e a cooperação das Regiões Eclesiásticas foram criadas, em 1972, uma Comissão Teológica Central - CTC (composta de 3 docentes de teologia, 2 párocos e 2 membros de comunidade) e 4 Comissões Teológicas Regionais (compostas cada uma de 2 párocos e 1 membro de comunidade). Entre as atividades da CTC menciona a elaboração do material preparatório para as prédicas que foram proferidas na Semana da Pátria de 1972 em comemoração do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Como comissão assessora do CD a CTC atualmente está elaborando uma série de pareceres (sobre casamentos ecumênicos, bênção matrimonial a desquitados etc.).

j) A Comissão Ecumênica (CE) cooperou (entre outras) nas seguintes iniciativas: diálogo entre docentes da FacTeol e docentes do Colégio Máximo Cristo Rei (em São Leopoldo) e do Seminário (em Viçosa); reunião de representantes da IECLB e da IELB (após a V Assembleia Luterana Latino-Americana em Buenos Aires); SICA; criação de um grupo ecumênico de trabalho em Porto Alegre (formado por pastores, estudantes e representantes da imprensa); edição no vernáculo do programa para a Semana da Oração pela Unidade Cristã. - Em agosto de 1972, o Presidente da CE participou, na cidade de Utrecht, de uma reunião da Comissão (do CMI) "Faith and Order" sobre o tema: "A razão da esperança que há em nós".

l) A Comissão de Estudos de Assuntos Políticos em fins de novembro de 1970 realizou em São Leopoldo o I Simpósio com a intenção de melhor informar e interessar em assuntos sócio-políticos os membros da IECLB. Desde março de 1971, a Comissão em apreço com raras exceções reuniu-se mensalmente. Em princípios de junho de 1972 teve lugar, também na FacTeol em São Leopoldo, o II Simpósio sob o tema "Igreja, Pátria e Sesquicentenário da Independência do Brasil".

m) O Serviço de Mordomia desde o último Concílio Geral empenhou-se em continuar e aprofundar o estudo sobre a estrutura da comunidade missionária. As expressões "edificação missionária" e "tarefa missionária" foram objeto de estudos especialmente por ocasião do primeiro Encontro dos Pastores Distritais (29.6.-12.7.1971 em Blumenau).

n) Por resolução do CD (de maio de 1972) a Comissão de Missão Interna CMI (limitada antes às Regiões III e IV) passou a ser uma Comissão da IECLB. A CMI que no biênio passado realizou 5 reuniões, coordena vários setores de trabalho. - A Obra Gustavo Adolfo - OGA (instituída em 1912 no ex-Sínodo Riograndense) promoveu anualmente a coleta das crianças e desde 1971 também uma campanha entre os obreiros da IECLB. No biênio passado ela concedeu (além de empréstimos) 9 auxílios e 7 bolsas. A OGA, além de um coordenador geral, tem representantes nas 4 Regiões da IECLB. - Campanhas de evangelização foram realizadas por dois evangelizadores com tempo de serviço integral ca. 60 com mais de 500 pregações evangelizantes. Nestas campanhas também foram apresentados filmes instrutivos (o Serviço de Filmes já dispõe de 14 filmes diferentes) e distribuídos Bíblias e vários livretos de cunho evangelizante e orientador, editados pela ES. O trabalho missionário nas praias do Rio Grande do Sul na época do verão foi ampliado: em 12 blaneários do RS (5 com recintos próprios) foram efetuados mais de 100 cultos. - Para intensificar o trabalho poimênico entre os militares já foram estabelecidos contatos e tomadas providências no sentido de conseguirmos a nomeação de um capelão.

o) A atividade do Conselho Missionário concentrou-se especialmente na missão (iniciada há 10 anos) entre os índios da tribo caingangue, sediados na Área Indígena Guarita (perto de Tenente Portela, RS). Nossa Comunidade Caingangue (com 110 membros atualmente) continua crescendo: pela confirmação foram admitidos 43 novos membros em 1971 e outros 23 em 1972. Os admitidos foram catequizados por um índio (Felício Leopoldino), devidamente preparado por obreiros da IECLB, o qual também em 8 outras áreas indígenas localizadas no sul do Brasil, exerceu sua atividade missionária. Em breve dois jovens caingaugues participarão do Curso Bíblico no Instituto Ev.Lut. de Londrina. Nossa assistência ao índio respeita suas tradições, visa o homem todo e procura torná-lo independente e integrá-lo em nosso povo. No nosso Centro da Missão na Área Indígena Guarita funcionam um curso primário (frequentado por ca. de 60 alunos), uma enfermaria e um curso prático de agricultura. Baseado num convênio entre a FUNAI e a IECLB, também foi instalado em março de 1970 um curso normal bilingüe de 2 anos o qual prepara jovens de ambos os sexos da tribo caingangue a lecionar como monitores na primeira série das escolas primárias existentes nas áreas indígenas. Em dezembro de 1971 formaram-se 19 monitores neste curso normal do Centro de Treinamento Profissional "Clara Camarão". Além de monitores de ensino, a FUNAI também planeja a formação de monitores de saúde e de agricultura e o convênio FUNAI/IECLB terá que ser reformulado. - A Dra. Ursula Wiesemann já publicou um dicionário, uma gramática e várias partes do Novo Testamento em língua caingangue, esperando-se a publicação de todo o Novo Testamento em caingangue para 1973.

10) A seguir passamos a relatar sobre o trabalho de organizações que orientam certos grupos nas comunidades:

a) A Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE) congrega atualmente 519 grupos com 25.082 membros (RE I: 29 grupos com 1.082 membros; RE II: 170 grupos com 5.600 membros; RE III: 150 grupos com 5.000 membros; RE IV: 170 grupos com 13.400 membros). Para orientar de maneira uniforme o trabalho nos grupos foi editado anualmente o "Roteiro de Trabalho" (780 exemplares em 1971 e 870 em 1972) com material para estudos bíblicos, meditações etc. A tiragem dos programas para o Dia Mundial da Oração (de caráter ecumênico) subiu de 11.300 (em 1971) para 20.000 (em 1972) e dos cartões com o lema do ano de 9.000 (1971) a 11.000 (em 1972). Além dos regulares encontros dos grupos locais com estudo bíblico, foram realizados Congressos Distritais e Regionais, Seminários para orientadoras Distritais, Seminários de Liderança, Retiros etc. É impressionante o que pelos grupos da OASE foi realizado em prol do avivamento da comunidade local (também pelo serviço de visitação de velhos, doentes etc.), em prol de múltiplas iniciativas locais, em prol de obras caritativas na IECLB (Asilos) e em prol de campanhas para instituições públicas (Campanha de Roupas para o Hospital São Pedro em Porto Alegre).

b) O trabalho orientador da Secretaria Geral da Juventude Evangélica (JE) atinge atualmente 342 grupos da JE com 11.000 membros, 4.000 jovens nos estabelecimentos de ensino com internato (através dos grêmios estudantis) e 650 jovens (pelo setor Escotismo). Mais de 2.000 jovens participaram durante o último biênio de seminários e cursos de treinamento. Entre os diversos encontros (Seminários para Pastores, Acampamentos de Colaboradores etc.) merece destaque a IX Escola de Líderes, realizada em Ivoti nos dias 17-25/7/72, juntamente com o II Congresso Nacional da JE. Em março de 1971, o CD aprovou as Diretrizes para o Trabalho da JE e em maio de 1971 foi editado pela Secretaria Geral da JE o primeiro manual para o trabalho da JE "Alô, Amigo".

c) Como pastor orientador da Legião Evangélica (LE) foi introduzido pelo Pastor Presidente em 27/6/71 o Pastor E.G. Gliesch. Além de promover os já mencionados cursos para leitores, a LE coopera (juntamente com a Sociedade União Popular do RS) no Comitê de Promoção Rural o qual em 1971 transformou-se em pessoa jurídica. Em novembro de 1971 realizou-se em Porto Alegre o segundo seminário para os agricultores brasileiros que participaram de um estágio na República Federal Alemã. Membros da LE visitaram comunidades nossas em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

d) Dois pastores dedicam-se atualmente com tempo de serviço integral ao trabalho entre os estudantes universitários: um em Porto Alegre e (desde maio de 1971) outro em Curitiba. O trabalho requer muita flexibilidade, imaginação, paciência e abertura para novos métodos. Várias modalidades estão sendo aplicadas: visitas aos estudantes, aconselhamento a estudantes que procuram o pastor, reuniões abertas, estudos bíblicos, noites de debate, cultos para estudantes, retiros e acampamentos. O pastor dos estudantes em Porto Alegre também visitou os universitários em Santa Maria. Em Porto Alegre existe o Centro Evangélico Universitário de Porto Alegre e em Curitiba a Casa do Estudante Luterano Universitário. - O Pastor Aldo Berndt, a partir de março de 1971, foi licenciado pelo CD por um período de 5 anos a fim de colher experiências em novas modalidades de trabalho com pessoas sem vínculos tradicionais com a Igreja.

e) O trabalho da Academia Evangélica foi reiniciado em Porto Alegre no mês de março de 1971 em forma de um círculo acadêmico de debates. As conferências versavam sobre os mais diversos temas e eram proferidas por ilustres visitantes do exterior bem como por professores, pastores e estudantes da IECLB.

11) Voltando-nos para o setor diaconal e social, informamos que, além da assistência dada a doentes nos 8 hospitais com maternidade orientados por diaconisas da IECLB, existem vários asilos para pessoas idosas, desamparadas e órfãos.

a) No Asilo Bethesda ( em Pirabeiraba, SC) para idosos e desamparados, em 31/12/1971 estavam internadas 65 pessoas.

b) No Asilo dos Velhos ( em Braço do Trombudo, SC) estão 73 asilados ( 40 senhoras e 33 homens).

c) Nos Asilos Pella e Bethânia ( fundados em 1892, perto de Taquari, RS) encontravam-se em 31/12/1971: 128 senhoras, 84 homens e 52 menores (total: 264 pessoas).

d) No Ancionato junto à Casa Matriz de Diaconisas ( em São Leopoldo, RS) acham-se internadas 17 senhoras.

Também em Rio de Janeiro e Petrópolis existem ancionatos orientados pela IECLB. Todas as pessoas nos mencionados Asilos têm assistência religiosa e possibilidades várias de se ocuparem na medida do possível.

e) Não podemos referir-nos neste relatório detalhadamente ao multiforme trabalho, em parte original e pioneiro, realizado nos Centros Sociais e Internatos Rurais de várias comunidades, mas mencionamos um novo tipo de trabalho comunitário de cunho social, iniciado em janeiro de 1971, pelo Pastor K. Wellmann em Alvorada ( perto de Porto Alegre) com ambulatório médico, cursos de alfabetização, datilografia, corte e costura, horticultura, frentes de trabalho organizadas por DIACONIA ( valos fluviais, poços, mudanças etc.), atendimento pessoal ( transporte de doentes, procura de emprego etc.), estudos bíblicos, estudos dos problemas da Vila; planos futuros: ampliação do Centro Comunitário, Creche para 100 crianças ( já em construção) e Escola Profissional.

f) A Obra Diaconal da IECLB(OD) tem a finalidade de planejar, assessorar e coordenar os diversos serviços, executados por comunidades ou instituições. - Através da OD a IECLB continua a colaborar na primeira Aldeia Cristã SOS (perto de Porto Alegre) de caráter ecumênico, onde existe uma casa-lar evangélica, abrigando uma "mãe" com 6 crianças. - Vários cursos intensivos para atendentes hospitalares foram coordenados pela OD com base num acordo com o Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra (PIPMO) - Dep. de Ensino Médio do MEC ( 6 cursos em 1971 e 1972 com 115 participantes). Outros 3 cursos ( com 52 participantes ) foram realizados especialmente para mães de crianças menores. - A Escola de Auxiliares de Enfermagem no Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre) o Curso de Auxiliares de Enfermagem ( em Panambi) estão com as matrículas esgotadas e a grande maioria das formadas trabalha em hospitais do interior de Santa Catarina e Paraná. - Desde junho de 1972, a Irmã Gisela Lacher está promovendo seminários de saúde e saneamento nas nossas comunidades em Espírito Santo. - Desde novembro de 1971, uma comissão designada pelo CD está estudando a criação de um Centro de Habilitação e Lar para Excepcionais.

12) Com referência ao setor financeiro limitamo-nos a poucas observações importantes.

a) A Comissão de Finanças que assessora em assuntos financeiros o CD, e a Tesouraria da IECLB, num lento e penoso processo de coordenação e unificação, esforçaram-se em centralizar os multiformes métodos e movimentos financeiros dos antigos Sínodos. Em 1969 e 1970 os balanços gerais da IECLB ainda eram deficitários. O balanço referente ao ano de 1971 pela primeira vez acusa um pequeno saldo credor de Cr\$ 82.956,45 (total das receitas: Cr\$ 2.459.238,91; total das despesas: Cr\$ 2.376.282,46). Para conseguir a independência financeira da IECLB o aumento das contribuições para a IECLB de 1971 a 1972 foi de 33 1/3%, superando por 8 1/3% a correção monetária da ordem de 25%, prevista na despesa. Para prosseguir no caminho à independência financeira e para podermos atacar novas frentes de trabalho (na missão urbana e em novas áreas de colonização) este Concílio Geral terá que autorizar novas iniciativas no setor financeiro como também deverá eleger o Conselho Fiscal e regulamentar suas funções.

b) O Regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões da IECLB (CAPP) não sofreu alterações durante o biênio passado. Como a CAPP na sua atual estrutura não estará em condições de cumprir futuramente seus compromissos para com os pastores inativos da IECLB, o CD nomeou uma comissão para estudar o problema previdenciário dos pastores. A referida comissão sugere que se atribua ao Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) o seguro previdenciário dos pastores da IECLB e que se continue mantendo a CAPP como instituição previdenciária de apoio transitório e, eventualmente, de suplementação. Recomendamos que este Concílio Geral, depois de ter estudado o assunto por um dos grupos de trabalho, autorize o CD a tomar no caso as medidas futuramente necessárias. - A CAPP, administrada por um Conselho que se reunia com regular frequência, tinha em 30/6/1972 um patrimônio de Cr\$ 2.257.448,01, composto de imóveis, ações, títulos etc.

c) As diversas caixas dos antigos Sínodos para casos de doença foram unificadas na Caixa de Auxílio Fraternal (CAF) a qual foi posta em vigor pelo CD a partir de 1º de janeiro de 1972. A CAF (para a qual os pastores contribuem 3% do seu ordenado e a IECLB 2%) é administrada por uma diretoria composta de 10 membros (os 4 gerentes das Regiões Eclesiásticas, 4 conselheiros regionais e 2 conselheiros nomeados pelo CD).

#### V.

Da estatística referente ao ano de 1971 (situação em 31/12/1971) apresentamos os seguintes dados (colocando em parênteses os números correspondentes de 31/12/1969):

Comunidades ( 1.244 ) e Pontos de Pregação ( 446 )	1.690	( 1.609)
Paróquias	231	( 229)
Membros	142.781	( 131.075)
Almas	640.768	( 615.507)
Cultos	30.816	( 28.678)
Comungantes	365.980	( 344.799)
Pastores	285	( 264)
Diáconos e Professores-Catequistas (com funções pastorais)	16	

Desde o último Concílio Geral, formaram-se 22 pastores col. na Faculdade de Teologia em São Leopoldo e 33 pastores da IECLB foram aprovados no 2º exame teológico. Atualmente 3 pastores da IECLB estão se especializando em teologia (estudo pós-graduação) na EKD e um está servindo temporariamente como pároco na EKD.

No âmbito da IECLB foram concluídas nos últimos dois anos as seguintes construções: 42 igrejas (templos), 40 centros sociais ou evangélicos, 16 residências pastorais, 5 escolas e 2 hospitais.

#### VI.

O presente relatório, longe de ser completo, apenas pode transmitir uma pálida imagem das múltiplas atividades registradas durante o último biênio na IECLB, dos numerosos laços que a ligam a entidades dentro e fora do Brasil, e das multiformes iniciativas no sentido de avivar e ativar todos os membros das nossas Comunidades.

Agradecemos do fundo do coração às irmãs e aos irmãos que com suas orações, palavras e atos de uma ou outra forma cooperaram e contribuíram a propagar o evangelho de Jesus Cristo e levar real e apropriada ajuda em todos os sentidos aos que dela necessitam.

Sabemos que todo o nosso engajamento é autêntico somente quando brota do amor daquele que nos amou primeiro ( I João 4, 19). Tudo que falamos e praticamos é verdadeiro somente quando é resposta, eco, reflexo, exteriorização do amor que recebemos da união íntima com o Senhor. Sem Ele nada podemos fazer ( Ev. João 15,5), nada conseguimos nosso querer e nosso correr (Rom. 9,16). Por isso a glória cabe unicamente a Deus que pode conceder-nos infinitamente mais do que tudo quanto pedimos e pensamos ( Ef. 3,20). Rogamos que Ele perdoe nossas faltas e falhas e nos guie pelo Espírito Santo também no futuro, apontando-nos o caminho certo e mantendo-nos unidos na mesma fé, no mesmo amor e na mesma esperança.

( ass. :) K. Gottschald